

MEDIAÇÃO COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA DA LEITURA EM SALA DE AULA

ÉLIDA MARIA DO NASCIMENTO ¹

RESUMO

MEDIAÇÃO COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA DA LEITURA EM SALA DE AULA Élida Maria do Nascimento/ elidalettras@hotmail.com/ Universidade Federal de Campina Grande Eixo Temático: Processos de Ensino e aprendizagem - com ênfase na inovação tecnológica, metodológica e práticas docentes. Resumo O ensino de Língua Portuguesa tem sido constantemente objeto de discussão, principalmente acerca do trabalho envolvendo a leitura e a escrita, sendo cada vez mais necessário, por exemplo, perceber o fenômeno das variações linguísticas dentro do âmbito de sala de aula e desenvolver estratégias que favoreçam a aprendizagem de todos os educandos. O pouco contato dos alunos com a leitura e a falta de estratégias de mediação docente eficazes para que a interação entre aluno e texto ocorra de forma proficiente contribuíram ao longo dos anos para o preocupante quadro educacional brasileiro, em que são perceptíveis as dificuldades dos alunos para se entender as mensagens do texto. Nesse sentido, conhecer as diversas pesquisas realizadas no âmbito da Sociolinguística Educacional pode representar um aporte teórico importante para o professor embasar sua prática docente e, assim, contribuir para o desenvolvimento da competência leitora dos educandos, visto que essa área tem se dedicado ao longo dos anos ao estudo das variações linguísticas e suas influências no ensino de Língua Portuguesa. O conhecimento proveniente desta linha de estudo contribui para melhorar o nível qualitativo do ensino de língua materna, já que trabalha com a realidade linguística dos falantes, apresentando a Língua Portuguesa como algo vivo, heterogêneo e mutável. Nesse sentido, o trabalho de mediação da leitura consiste em traçar maneiras que estimulem a compreensão dos educandos para que estes sejam sujeitos atuantes no contato com o texto, ou seja, sejam capazes de formular inferências, posicionar-se sobre o conteúdo exposto. E a forma como o professor conduz esse processo é essencial para o bom andamento de suas atividades e objetivos. Perante isso, o presente artigo teve o objetivo de analisar como o trabalho de mediação do professor pode favorecer o processo de desenvolvimento da compreensão leitora dos seus educandos em uma turma do segundo ano do Ensino Médio, levando em consideração os postulados de Bortoni- Ricardo (2001, 2005, 2015), Freitas (2012), entre outros estudiosos, a respeito das contribuições da Sociolinguística Educacional para que o ensino de língua materna seja visto como algo significativo pelos sujeitos envolvidos na

construção de conhecimentos. Para a análise, foi gravada uma aula de leitura do artigo de opinião *Grávidas no contrafluxo*, de Jairo Boer, além das leituras prévias de textos imagéticos que discutiam a mesma temática, realizada na Escola de Ensino Fundamental e Médio Amália Xavier. A metodologia teve inicialmente caráter bibliográfico, fazendo um apanhado das principais discussões fomentadas pelos teóricos da área sobre o assunto estudado e, posteriormente, assume caráter etnográfico, possibilitando investigar como aconteceu as trocas interacionais entre professor e aluno em uma situação real de sala de aula. Diante de nossas análises, constatamos que a prática da leitura em sala de aula constitui-se como um momento importante para que o professor desempenhe o trabalho de mediação e possa oferecer pistas para a construção do conhecimento de seus educandos. Nesse sentido, notamos nas observações dessa aula que esse apoio ao aluno foi feito através da técnica de andaime, quando o professor faz questionamentos com intuito de ajudá-los no processo de compreensão. Também a concessão da palavra a todos os sujeitos envolvidos no momento da interação constituiu-se como estratégia importante no processo. A utilização de textos imagéticos apresentou-se como um mecanismo interessante para despertar o interesse nos leitores, levando-os a manifestarem suas opiniões ao longo da aula. No entanto, sentiu-se a necessidade de um aprofundamento maior acerca da natureza do gênero artigo de opinião como forma de revisar junto aos alunos as características desse gênero e sua relevância social, já que o assunto já havia sido estudado em aulas anteriores. Concluímos a pesquisa ressaltando que as estratégias formuladas pelo professor/mediador são cruciais para a formação de leitores proficientes. Compreender como estratégias simples de leitura podem dinamizar as aulas e, por consequência, tornar essa tarefa mais produtiva perante os estudantes é essencial às atribuições do professor. Palavras-chave: Mediação, Compreensão leitora, Professor/mediador, Alunos Referências BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Nós chegamos na escola, e agora? Sociolinguística & Educação. São Paulo: Parábola, 2005. ____; MACHADO, Veruska Ribeiro; CASTANHEIRA, Salete Flores. Formação do professor como agente letrador. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2015. ____; DETONNI, R. Do V. Diversidades linguísticas e desigualdades sociais: aplicando a pedagogia culturalmente sensível. In: COX, M. I. P. ASSIS-PETERSON, A. A. de (Org.) Cenas da sala de aula. Campinas- SP: Mercado de Letras, 2001, p. 81-103 FREITAS, Vera Aparecida de L. Mediação: estratégia facilitadora da compreensão. In: BORTONI-RICARDO, Stella Maris et. al. (orgs.). Leitura e mediação pedagógica. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. p. 65-86. MOURA, Ana Aparecida V.; MARTINS, Luzineth R. A mediação da leitura: do projeto à sala de aula. In: BORTONI-RICARDO, Stella Maris et. al. (orgs.). Leitura e mediação pedagógica. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. p. 87-112. PRODANOV, C.C.; FREITAS, E. C. de. Metodologia do Trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico /-2 ed. - Novo Hamburgo:Feevale, 2013. OLIVEIRA,Thaís de.; ANTUNES, Renata. Negligência na mediação do professor no trabalho de leitura. In: BORTONI-

RICARDO, Stella Maris et. al. (orgs.). Os doze trabalhos de Hércules: do oral para a escrita. São Paulo: Parábola, 2013. P. 63-79.

Palavras-chave: .

¹ ,;